

**MANIFESTO DA BIBLIOTECA MULTICULTURAL IFLA/UNESCO – KIT DE  
IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Índice</b>	
Página 2	1. INTRODUÇÃO
Página	2. O PREÂMBULO DO MANIFESTO
Página	3. PRINCÍPIOS
Página	4. MISSÕES DE BIBLIOTECAS MULTICULTURAIS
Página	5. GESTÃO E OPERAÇÃO
Página	6. AÇÕES PRINCIPAIS
Página	7. PESSOAL
	8. FINANCIAMENTO, LEGISLAÇÃO E REDES
	9. IMPLEMENTAÇÃO DO MANIFESTO
<b>Ferramentas</b>	
Apêndice A	Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO
Apêndice B	Análise Comunitária e Avaliação de Necessidades
Apêndice C	Compreendendo o Manifesto: Manual da Oficina
Apêndice D	Compreendendo o Manifesto: Uma Oficina (apresentação em PowerPoint)
Apêndice E	Desenvolvendo uma Declaração de Missão
Apêndice F	Modelo de tomada de decisão
Apêndice G	Ações principais – Lista de verificação da Caixa de Ferramentas

## **1. INTRODUÇÃO**

### **Propósito**

O Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO prepara o terreno para que as bibliotecas atendam às necessidades culturais e linguísticas únicas da sua comunidade através de serviços e estratégias dedicadas. O Kit foi concebido para apoiar o desenvolvimento de serviços multiculturais, auxiliando as bibliotecas no planejamento, aplicação e sustentação dos princípios e ações descritos no Manifesto.

### **Abordagem**

O Kit de Implementação explica cada seção do Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO e fornece perguntas, modelos e estratégias para ajudar as bibliotecas a compreenderem, aplicar e promover serviços multiculturais apropriados à sua comunidade. Um esboço e um manual de oficina são fornecidos para ajudar as bibliotecas a comunicarem os elementos-chave do Manifesto e os objetivos dos serviços multiculturais para profissionais de bibliotecas e seus clientes.

### **Comunidades Multiculturais: Diretrizes para Serviços da Biblioteca**

O Kit de Implementação complementa o documento “Comunidades Multiculturais: Diretrizes para Serviços da Biblioteca” (3ª Edição, 2009), produzido pela Seção de Serviços de Biblioteca para Populações Multiculturais da IFLA. Várias abordagens recomendadas nas Diretrizes são incorporadas ao Kit de Implementação.

É importante ressaltar que as Diretrizes contêm exemplos de melhores práticas adotadas no Canadá, na Dinamarca, na Estônia, na Noruega, no Reino Unido e nos Estados Unidos da América.

## **DEZ RAZÕES PARA OFERECER SERVIÇOS DE BIBLIOTECA MULTICULTURAL**

1. A missão de uma biblioteca é servir a sua comunidade, que em muitos casos é multicultural e multilíngue, ou que se torna cada vez mais diversificada culturalmente.
2. Os serviços de biblioteca multiculturais e multilíngues garantem a igualdade de serviço e o acesso à informação.
3. Numa era de globalização com maior facilidade na comunicação e viagens transfronteiriças, os indivíduos precisam aprender sobre outras culturas, línguas e povos, o que fomenta a apreciação de diferentes experiências e alarga a perspectiva da vida.
4. A informação em línguas e através de canais acessíveis a diversas comunidades de utilizadores permite a sua participação democrática na sociedade civil.
5. A informação sobre o próprio patrimônio e sobre outros reforça a própria cultura e promove a compreensão de outras experiências e perspectivas, respectivamente, e contribui para o desenvolvimento de uma sociedade mais harmoniosa.
6. A informação em línguas e através de canais apropriados às diversas comunidades de utilizadores promove múltiplas alfabetizações, que facilitam a aquisição de novos conhecimentos e competências para garantir a igualdade de oportunidades em todos os domínios da sociedade civil.
7. O conhecimento de mundo, as formas criativas de expressão e as práticas culturais estão documentadas em diversos formatos e linguagens, portanto, a oferta de uma coleção multicultural deve ser disponibilizada para acesso de todos.

8. A aprendizagem de diferentes formas de expressão criativa, trabalho e resolução de problemas conduz a novas percepções e opiniões que podem resultar em novas formas de inovar, agir e resolver situações.
9. A informação sobre e para a comunidade multicultural de uma biblioteca demonstra que os membros da comunidade e as suas culturas são valorizados.
10. As bibliotecas são espaços de envolvimento intelectual e recreativo, e as bibliotecas que oferecem serviços e coleções multiculturais e multilíngues tornam-se um espaço comunitário para aproximar as pessoas.

— Comunidades Multiculturais: Diretrizes para Serviços da Biblioteca

As Diretrizes completas estão disponíveis em:

<https://www.ifla.org/publications/multicultural-communities-guidelines-for-library-services-3rd-edition>

### **Recursos adicionais**

O Manifesto complementa as seguintes iniciativas da IFLA/UNESCO:

*Manifesto da Biblioteca Pública da IFLA/UNESCO*

<https://www.ifla.org/publications/iflaunesco-public-library-manifesto-1994>

*Manifesto da Biblioteca Escolar da IFLA/UNESCO*

<https://www.ifla.org/publications/iflaunesco-school-library-manifesto-1999>

*Manifesto da IFLA na Internet*

<https://www.ifla.org/publications/node/224>

A IFLA oferece uma série de diretrizes, manifestos e publicações adicionais que complementam os objetivos e estratégias delineados no Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO. Para obter uma lista completa das publicações da IFLA, visite: <https://www.ifla.org/ifla-publications>.

Na última década, muitas bibliotecas e instituições desenvolveram recursos para apoiar serviços bibliotecários multiculturais. Exemplos desses recursos adicionais incluem:

Multiculturalismo em bibliotecas: uma bibliografia (não tão breve) (Dra. Donna L. Gilton, 2002)

<http://www.uri.edu/artsci/lsc/People/Gilton/multiculturalism.pdf>

Caixa de ferramentas de recursos e serviços multiculturais / Boîte à tools des Ressources et services multiculturels (Biblioteca e Arquivos do Canadá, 2005)

Inglês: <http://www.collectionscanada.gc.ca/obj/005007/f2/005007-300.1-e.pdf>

Francês: <http://www.collectionscanada.gc.ca/obj/005007/f2/005007-300.1-f.pdf>

Caixa de ferramentas para bibliotecas lideradas pela comunidade (Projeto Trabalhando Juntos: Conexões Biblioteca-Comunidade, 2008) [http://www.librariesincommunities.ca/resources/Community-Led\\_Libraries\\_Toolkit.pdf](http://www.librariesincommunities.ca/resources/Community-Led_Libraries_Toolkit.pdf)

Caixa de ferramentas de filosofia de serviço liderado pela comunidade (Biblioteca Pública de Edmonton, revisado em abril de 2012) <http://www.epl.ca/sites/default/files/pdf/CommunityLedServicePhilosophyToolkit.pdf>

Os materiais primários de interesse direto para as comunidades multiculturais estão amplamente disponíveis em linha, por exemplo através do portal Europeia, um portal de acesso ponto para livros e outros recursos de informação que foram digitalizados em toda a Europa: <http://www.europeana.eu/portal/>

O multiculturalismo é a coexistência de diversas culturas, onde a cultura inclui grupos raciais, religiosos ou culturais e se manifesta em comportamentos habituais, pressupostos e valores culturais, padrões de pensamento e estilos comunicativos.

Os serviços de biblioteca multicultural incluem tanto o fornecimento de informação multicultural a todos os tipos de utilizadores da biblioteca como o fornecimento de serviços de biblioteca especificamente direcionados a grupos tradicionalmente desfavorecidos.

— Comunidades Multiculturais: Diretrizes para Serviços da Biblioteca

## 2. O PREÂMBULO DO MANIFESTO

### Diversidade cultural

Para implementar o Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO, as bibliotecas são incentivadas a primeiro refletir sobre a definição de “diversidade cultural” ou “multiculturalismo” do Manifesto.

A definição cita a Declaração Universal da UNESCO sobre Diversidade Cultural (2001).

-----  
“Diversidade Cultural” ou “Multiculturalismo” refere-se à coexistência e interação harmoniosa de diferentes culturas, onde “a cultura deve ser considerada como o conjunto de características espirituais, materiais, intelectuais e emocionais distintivas da sociedade ou de um grupo social, e que deve abranger, além de arte e literatura; estilos de vida, formas de viver juntos, sistemas de valores, tradições e crenças”.

— Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO  
-----

A partir desta definição, as bibliotecas podem começar a avaliar a composição cultural e linguística da comunidade que servem e da comunidade mais ampla a qual poderiam potencialmente servir. As perguntas iniciais incluem:

- Quais são as diferentes culturas atualmente atendidas pela minha biblioteca?
- Quais são as diferentes culturas presentes na minha comunidade que poderiam ser servidas pela minha biblioteca?
- Que língua(s) de serviço ou recursos de informação tornariam a minha biblioteca acessível a estas culturas?

### **Servindo a comunidades diversas**

O preâmbulo do Manifesto também descreve a função das bibliotecas no contexto multicultural. É aqui que o Manifesto liga o reconhecimento da diversidade cultural à oportunidade de serviços e estratégias específicas.

-----

Como as bibliotecas atendem a diversos interesses e comunidades, elas funcionam como centros de aprendizagem, culturais e de informação. Ao abordar a diversidade cultural e linguística, os serviços bibliotecários são motivados pelo seu compromisso com os princípios das liberdades fundamentais e da equidade de acesso à informação e ao conhecimento para todos, no respeito pela identidade e pelos valores culturais.

— Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO

---

Após uma análise inicial das comunidades culturais e grupos linguísticos da biblioteca, uma série de questões relacionadas podem ser colocadas, a fim de gerar uma compreensão básica dos serviços, programas e recursos de informação existentes e potenciais:

- Para cada uma das culturas servidas ou potencialmente servidas pela minha biblioteca, quais são alguns dos serviços, programas ou recursos de informação atuais que são acessíveis?
- Para cada uma das culturas servidas ou potencialmente servidas pela minha biblioteca, quais são alguns dos potenciais serviços, programas ou recursos de informação que poderíamos tornar acessíveis?

Consulte o Apêndice B, “Análise da Comunidade e Avaliação de Necessidades”, para obter um modelo para ajudar na reflexão acima.

As bibliotecas também podem adotar uma abordagem de consulta pública, que pode envolver colaboração e comunicação com o governo local, com instituições que oferecem serviços multiculturais, com organizações comunitárias ou com membros individuais da comunidade bibliotecária. Para um exemplo da abordagem de consulta pública; consulte “Atendendo às necessidades dos usuários” em Comunidades Multiculturais: Diretrizes para Serviços da Biblioteca.

## GRUPOS TRADICIONALMENTE DESSERVIDOS EM UMA SOCIEDADE MULTICULTURAL

### 1. Minorias imigrantes

Nesta categoria estão incluídos os colonos permanentes que possuem língua(s) e cultura(s) próprias, distintas daquelas da sociedade anfitriã. A categoria também inclui os descendentes de imigrantes que continuam a identificar-se com a sua cultura ancestral.

### 2. Pessoas que procuram asilo

Refugiados e residentes com autorização de permanência temporária.

### 3. Trabalhadores migrantes

Nesta categoria estão incluídos os trabalhadores imigrantes temporários e seus dependentes. São imigrantes que não pretendem habitar a sociedade anfitriã permanentemente, e cujo estatuto jurídico é o de residente temporário. Podem eventualmente tornar-se residentes permanentes (categoria 1), dependendo das políticas do seu país de residência e dos seus próprios desejos.

### 4. Minorias nacionais

Trata-se de grupos indígenas ou estabelecidos há muito tempo, com uma identidade étnica, linguística ou cultural distinta e de longa data, diferenciada da maioria. Eles podem usar a língua principal do país (como os suecos da Finlândia) ou ter adotado substancialmente a língua principal do país (como os galeses ou os nativos americanos). As minorias nacionais podem partilhar a sua língua ou cultura com majorias em países vizinhos, ou podem estar confinadas ao país em que são minoria.

— Comunidades Multiculturais: Diretrizes para Serviços de Biblioteca

## 3. PRINCÍPIOS

A crença fundamental do Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO é que “cada indivíduo em nossa sociedade global tem direito a uma gama completa de serviços de biblioteca e informação”. Em apoio a este direito, o Manifesto identifica quatro princípios que servem como caminho a seguir para a prestação de serviços multiculturais, informação e acesso.

<b>PRINCÍPIO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Servir todos os membros da comunidade sem discriminação com base na herança cultural e linguística.</li></ul>	<b>Serviço, informação e acesso</b> <p>Na secção acima relativa ao Preâmbulo do Manifesto, as bibliotecas recebem uma abordagem geral e um modelo (Apêndice B) para conduzir uma “Análise da Comunidade e Avaliação de Necessidades”. Ao identificar até mesmo uma gama básica de informações sobre a identidade e as necessidades</p>
da comunidade (incluindo usuários e não usuários), as bibliotecas podem começar a reconhecer as populações culturais e linguísticas locais, as línguas e escritas que elas entendem e a variedade	<b>PRINCÍPIO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Fornecer informações em idiomas e inscrições apropriados.</li></ul>

de materiais, programas e serviços que eles podem precisar de acesso.	
<b>PRINCÍPIO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar acesso a uma ampla gama de materiais e serviços que reflitam todas as comunidades e necessidades.</li> </ul>	Lembre-se, deve ser dada especial atenção aos grupos que são frequentemente marginalizados em sociedades culturalmente diversas: minorias, requerentes de asilo e refugiados, residentes com autorização de residência temporária, trabalhadores migrantes e comunidades indígenas.
<b>Equipe e treinamento</b> Os Princípios também podem fornecer pontos de referência contínuos à medida que as bibliotecas procuram aumentar as suas coleções, contratar pessoal ou fazer investimentos relacionados com serviços multiculturais. Decisões equitativas em termos de pessoal são um aspecto essencial da implementação do Manifesto.	<b>PRINCÍPIO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Empregar equipe que reflita a diversidade da comunidade, que seja treinada para trabalhar e servir a diversas comunidades.</li> </ul>

Garantir que todos os membros da equipe tenham uma compreensão clara do Manifesto e dos seus princípios também permitirá que as bibliotecas integrem plenamente estes princípios nas operações diárias. Consulte o Apêndice C, “Compreendendo o Manifesto: Manual da Oficina”, que fornece um guia passo a passo para informar a equipe, o público e outros membros da comunidade sobre o Manifesto.

Para considerações adicionais, consulte “Os Princípios da Biblioteca Multicultural” em Comunidades Multiculturais: Diretrizes para Serviços da Biblioteca.

#### 4. MISSÕES DE SERVIÇOS DA BIBLIOTECA MULTICULTURAL

##### Qual é a missão da minha biblioteca?

O Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO identifica dez “Missões” para serviços da biblioteca multicultural. As Missões representam áreas específicas de foco ou objetivos em direção aos quais a biblioteca trabalha à medida que implementa programas e serviços multiculturais. Em outras palavras, as Missões expressam o motivo específico da biblioteca para entregar serviços multiculturais.

##### Adotando uma missão

Uma Missão claramente expressa pode apoiar e reforçar o mandato mais amplo de uma biblioteca. Como parte da implementação do Manifesto, as bibliotecas são incentivadas a redigir e adotar uma “Declaração de Missão” individual que afirma de forma clara e concisa a razão para a prestação de serviços multiculturais.

Uma declaração de missão deve ser breve e de fácil compreensão, não apenas pela equipe da biblioteca, mas também pelos membros da comunidade bibliotecária.

1. Revise as Missões expressas no Manifesto (listadas à direita) e use a ferramenta “Desenvolvendo uma Declaração de Missão” fornecida no Apêndice E para registrar palavras-chave ou conceitos que se aplicam aos seus serviços atuais, ou que definam o tipo de serviços multiculturais que sua

biblioteca gostaria de implementar. Considere a relação entre os seus serviços multiculturais e questões como informação, alfabetização, educação e cultura.

As descrições de “O Papel e Propósito da Biblioteca Multicultural” listadas em Comunidades Multiculturais: Diretrizes para Serviços da Biblioteca (veja abaixo) também são úteis para considerar quando você começa a desenvolver sua Declaração de Missão.

2. Elabore uma Declaração de Missão, usando algumas das palavras-chave que você registrou. Lembre-se de que a declaração de missão deve ser uma expressão breve e de fácil compreensão do motivo pelo qual a sua biblioteca oferece serviços multiculturais.
3. Consulte a equipe, o público da biblioteca e os membros da comunidade para garantir que o seu projeto de Declaração de Missão seja compreendido e represente uma expressão prática dos objetivos da sua biblioteca.
4. Adote a sua Declaração de Missão como um elemento formal do mandato da sua biblioteca. Esta etapa deve incluir a comunicação formal de sua Declaração de Missão à sua equipe e à comunidade bibliotecária, e a incorporação da declaração em documentos e publicações oficiais, como o site da biblioteca.

#### MISSÕES

- Promover a consciência do valor positivo da diversidade cultural e fomentar o diálogo cultural
- Incentivar a diversidade linguística e o respeito pela língua materna
- Facilitar a convivência harmoniosa de várias línguas desde cedo
- Salvar o património linguístico e cultural e apoiar a expressão, criação e divulgação em todas as línguas relevantes
- Apoiar a preservação da tradição oral e do património cultural imaterial
- Apoiar a inclusão e a participação de pessoas e grupos de diversas origens culturais
- Incentivar a literacia informacional na era digital e o domínio das tecnologias de informação e comunicação
- Promover a diversidade linguística no ciberespaço
- Incentivar o acesso universal ao ciberespaço
- Apoiar o intercâmbio de conhecimentos e melhores práticas no que diz respeito ao pluralismo cultural

#### Exemplos

A missão da sua biblioteca para serviços multiculturais pode evoluir ao longo do tempo para se adaptar às necessidades de mudança da sua comunidade e a própria capacidade evolutiva da biblioteca e recursos.

Revise sua declaração de missão a cada ano para avaliar seu sucesso na defesa dessa missão ou para adotar uma nova missão para o ano seguinte. A seguir estão exemplos da gama de declarações de missão potenciais que as bibliotecas podem adotar:

- A missão da nossa biblioteca é servir como um centro de informação que adquire e torna acessível informação em línguas relevantes para a nossa comunidade.



- A missão da nossa biblioteca é fornecer acesso a materiais e programas de aprendizagem que promovam o diálogo cultural.
- A missão da nossa biblioteca é apoiar a alfabetização informacional, auxiliando diversas comunidades culturais a acessar, compreender e interagir no ambiente digital.

O Apêndice G, “Ações Principais – Lista de Verificação da Caixa de Ferramentas” também fornece contexto para o desenvolvimento de uma Declaração de Missão multicultural

#### **O PAPEL E OBJETIVO DA BIBLIOTECA MULTICULTURAL**

Bibliotecas de todos os tipos desempenham um papel importante na educação, no envolvimento social e na compreensão global. Os serviços de biblioteca, ao refletirem as necessidades da população a que servem, têm um grande impacto na vida das pessoas.

**Enquanto centros de aprendizagem,** as bibliotecas promovem e proporcionam acesso a materiais de aprendizagem, programas de línguas e outros materiais relevantes em formatos apropriados para a aprendizagem ao longo da vida. Ao proporcionar este acesso, toda a sociedade tem a oportunidade de apoiar as necessidades educativas em geral, e aprender sobre as comunidades uns dos outros, compreender as necessidades linguísticas uns dos outros, aprender as línguas uns dos outros e adquirir conhecimento da riqueza de experiências de diferentes culturas.

**Enquanto centros culturais,** as bibliotecas preservam, promovem, realçam e dão voz a diferentes culturas, incluindo o seu patrimônio, tradições, literatura, arte e música. Este acesso proporciona a pessoas de todas as culturas a possibilidade de experimentar e aprender sobre diversas formas de expressão cultural.

**Como centros de informação,** as bibliotecas adquirem, produzem, organizam, preservam e tornam acessível a informação que responde às necessidades de todas as comunidades, bem como disseminam a informação sobre comunidades culturalmente diversas.

— Comunidades Multiculturais: Diretrizes para Serviços da Biblioteca

## **5. GESTÃO E OPERAÇÃO**

O Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO incentiva as bibliotecas a reconhecerem os serviços multiculturais como um aspecto central das suas operações, em vez de os verem como serviços separados e opcionais. Para garantir que estas características de serviço sejam totalmente integradas nas operações da biblioteca, os serviços multiculturais também devem ser integrados nos planos estratégicos e operacionais da biblioteca. Se possível, estes serviços também devem ser apoiados por uma política de serviços multiculturais aprovada.

-----

A biblioteca deve ter uma política e um plano estratégico, definindo a sua missão, objetivos, prioridades e serviços relacionados com a diversidade cultural. O plano deve ser baseado numa análise abrangente das necessidades dos utilizadores e em recursos adequados.

— Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO

Há uma ampla gama de modelos de planejamento e políticas. Por exemplo, um documento político formal geralmente inclui os seguintes elementos:

<b>Título</b>	Um título formal de política como “Política de Serviços Multiculturais”.
<b>Data de implementação</b>	A data em que a política é aprovada ou entra em vigor.
<b>Propósito</b>	O serviço específico, decisão operacional ou objetivo abordado pela política (ver “Adotando uma Missão” acima)
<b>Contexto</b>	Informações básicas relevantes, como as descobertas na “Análise da Comunidade e Avaliação de Necessidades” (ver Apêndice A).
<b>Conteúdo</b>	Os detalhes específicos da política; por exemplo: a abordagem formal fornecer acesso a recursos multiculturais da web; abordagens de equipe multicultural; compromissos de desenvolvimento de coleções; esboços de programas multiculturais, etc.
<b>Papéis e responsabilidades</b>	Os cargos da equipe ou das áreas operacionais que devem implementar aspectos da política, começando pelo membro mais alto da organização, até o pessoal operacional chave.
<b>Avaliação e Revisão</b>	A data e o âmbito das atividades de avaliação, para garantir que os resultados sejam avaliados e a política renovada em intervalos regulares.
<b>Definições</b>	Uma lista de definições para os principais termos usados na política.
<b>Informações de contato</b>	O cargo do funcionário ou da área operacional que deve ser contatada caso haja dúvidas sobre a política.

Nem todas as políticas são documentos escritos. Um compromisso com ações concretas também pode incorporar uma política bibliotecária; por exemplo, quando uma biblioteca decide adquirir materiais em vários idiomas.

Quer os planos e as políticas sejam formais ou informais, breves ou abrangentes, em todos os casos devem ser baseados em decisões informadas. O **Apêndice F** fornece um “**Modelo de tomada de decisão**” concebido para ajudar as bibliotecas a tomar decisões informadas como parte das suas iniciativas de planejamento e desenvolvimento de políticas. O modelo envolve:

- Identificar a questão ou questões que necessitam de uma decisão.
- Descrever o contexto de planejamento ou política existente.
- Registrar as principais considerações relacionadas às comunidades culturais, recursos e outros fatores importantes da biblioteca.
- Propor uma decisão que será aprovada e implementada através de um plano ou política.

#### **POLÍTICA DE GESTÃO DE COLEÇÕES**

Uma política de gestão de coleções para recursos multilíngues e multiculturais deve ser parte integrante da Política geral de gestão de coleções da biblioteca.

— Comunidades Multiculturais: Diretrizes para Serviços da Bibliotecas.

Para obter uma lista de considerações gerais e requisitos específicos de uma política de gestão de coleções para recursos multilíngues e multiculturais, consulte Comunidades Multiculturais: Diretrizes para Serviços da Biblioteca.

As Diretrizes também fornecem abordagens detalhadas para considerações de desenvolvimento de coleções, tais como:

- Gama de recursos
- Desenvolvimento e manutenção de coleção multilíngue
- Controle bibliográfico
- Padrões para coleções de livros
- Taxas de aquisição
- Fornecimento de recursos eletrônicos

## **6. AÇÕES PRINCIPAIS**

O Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO identifica “Ações Principais” onde as operações da biblioteca podem incorporar um compromisso com serviços multiculturais, incluindo:

- Desenvolvimento de coleção
- Alocação de recursos
- Entrega do programa
- Acesso à informação
- Iniciativas de divulgação

As bibliotecas podem utilizar as estratégias e ferramentas fornecidas no Kit de Implementação para ligar estas Ações Principais diretamente às suas operações.

### **AÇÕES PRINCIPAIS**

1. Desenvolver coleções e serviços culturalmente diversos e multilíngues, incluindo recursos digitais e multimídia;
2. Alocar recursos para a preservação da expressão cultural e do patrimônio, com especial atenção ao patrimônio oral, indígena e imaterial;
3. Incluir programas de apoio à educação e usuários, competências de alfabetização informacional, recursos para recém-chegados, patrimônio cultural e diálogo intercultural como partes integrais dos serviços;
4. Fornecer acesso aos recursos da biblioteca em idiomas apropriados por meio da organização da informação e sistemas de acesso;
5. Desenvolver materiais de marketing e divulgação em mídias e idiomas apropriados para atrair diferentes grupos para a biblioteca.

Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO

Consulte o Apêndice G, “Ações principais – Lista de verificação da Caixa de Ferramentas”.

A lista de verificação incentiva as bibliotecas a aplicar e avaliar as informações, estratégias e ferramentas contidas no Kit de Implementação em relação a cada uma das Ações Centrais do Manifesto.

Através de um uso sistemático da Caixa de Ferramentas, as bibliotecas podem desenvolver uma compreensão abrangente do grau em que os serviços multiculturais são um aspecto central das suas operações, e onde continuam a existir oportunidades para maior planejamento, ação e compreensão.

A equipe da biblioteca é o intermediário ativo entre os usuários e os recursos. Educação profissional e formação continuada focadas em serviços a comunidades multiculturais, comunicação intercultural e sensibilidade, culturas, línguas e antidiscriminação devem ser fornecidas.

—Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO

## 7. EQUIPE

O Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO reconhece a ligação vital entre a equipe da biblioteca e as comunidades culturais servidas pela biblioteca. Para garantir uma ligação forte e produtiva entre estes grupos, o Manifesto recomenda o desenvolvimento profissional continuado, bem como práticas de recrutamento informadas pelo carácter cultural e linguístico da comunidade.

### Habilidades da equipe da biblioteca

O documento “Comunidades Multiculturais: Diretrizes para Serviços da Biblioteca” da IFLA enumera “Habilidades de Pessoal da Biblioteca” recomendadas.

É importante ressaltar que a lista enfatiza iniciativas de comunicação, como garantir que os membros de comunidades multiculturais estejam cientes das oportunidades de emprego e compreendam como as suas competências se alinham com os objetivos dos serviços da biblioteca multicultural.

A equipe de uma biblioteca multicultural deve refletir as características culturais e linguísticas da comunidade para garantir a consciência cultural, refletir a comunidade que a biblioteca serve e incentivar a comunicação.

—Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO

Tanto para os atuais como para os potenciais membros da equipe da biblioteca, a sensibilização para os objetivos e oportunidades dos serviços multiculturais da biblioteca pode começar com uma oficina sobre o Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO. Consulte o Apêndice C, “Compreendendo o Manifesto: Manual da Oficina”, que fornece um guia passo a passo para informar funcionários, clientes e outros membros da comunidade sobre o Manifesto.

#### **AS HABILIDADES DA EQUIPE DA BIBLIOTECA**

- As bibliotecas devem tentar refletir as sociedades multiculturais a que servem, assegurando que o pessoal reflita verdadeiramente os diferentes grupos multiculturais da comunidade.
  - As bibliotecas devem implementar estratégias de ação positiva para garantir que as pessoas de comunidades multiculturais estejam conscientes das oportunidades de emprego existentes.
  - As autoridades bibliotecárias devem incentivar o emprego de pessoas com conhecimentos, competências e capacidades linguísticas e culturais relevantes.
  - Os meios apropriados para o fazer incluem a adoção de políticas locais de emprego, a criação de cargos específicos e a utilização de estagiárias, estagiários e *trainees*.
  - É importante que as características linguísticas e culturais sejam adequadas às tarefas para as quais uma pessoa é empregada e que as bibliotecas reconheçam a vasta gama de categorias de capacidades. Estes incluem fluência oral, habilidades de leitura e escrita, familiaridade com a cultura geral e educação formal de alto nível dentro da cultura, ou qualquer combinação destes.
  - As autoridades bibliotecárias devem instituir programas educativos concebidos para enriquecer o conhecimento cultural do seu pessoal e melhorar as suas capacidades para servir a uma sociedade linguística e culturalmente diversificada.
  - As escolas bibliotecárias devem encorajar pessoas de origem multicultural a frequentar cursos de biblioteconomia e áreas relacionadas; as bibliotecas escolares devem garantir que todos os cursos tratem de questões multiculturais.
  - Deve ser encorajada a utilização cooperativa da equipe da biblioteca com conhecimentos apropriados.
- Comunidades Multiculturais: Diretrizes para Serviços da Biblioteca.

## 8. FINANCIAMENTO, LEGISLAÇÃO E REDES

Envolver governos e outros órgãos de tomada de decisão na implementação do Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO envolverá uma ampla gama de oportunidades e abordagens, dependendo da capacidade da biblioteca e da forma e funções das estruturas de governança em que opera.

Os governos e outros órgãos de tomada de decisão relevantes são incentivados a estabelecer e financiar adequadamente bibliotecas e sistemas bibliotecários para oferecer serviços gratuitos de biblioteca e informação a comunidades culturalmente diversas.

—Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO

O documento “Comunidades Multiculturais: Diretrizes para Serviços da Biblioteca” da IFLA fornece informações sobre “Melhores Práticas Internacionais”, incluindo exemplos de legislação internacional, políticas estratégicas e programas dedicados que abordam serviços de biblioteca e questões multiculturais.

Canadá: *Lei do Multiculturalismo*

<http://laws-lois.justice.gc.ca/eng/acts/c-18.7/>

Dinamarca: *Lei Relativa aos Serviços de Biblioteca*

<http://www.bs.dk/publikationer/english/act/index.htm>

Estónia: *Lei das Bibliotecas Públicas*

<http://www.wipo.int/wipolex/en/details.jsp?id=11072>

Noruega: *Reforma da Biblioteca 2014*

<http://www.biblioteki.org/repository/PROJEKT%2018/Inspircje/Library%20Reform%202014.pdf>

Inglaterra: *Bem-vindo à sua biblioteca*

<http://www.welcometoyourlibrary.org.uk/>

EUA: *Bem-vindo, Estranho: Bibliotecas Públicas Constroem a Aldeia Global (Caixa de Ferramentas)*

[http://www.centrecountyreads.org/sites/centralpalibraries.org/files/ws\\_toolkit.pdf](http://www.centrecountyreads.org/sites/centralpalibraries.org/files/ws_toolkit.pdf)

Os serviços de biblioteca multicultural são essencialmente globais. Todas as bibliotecas envolvidas em atividades neste campo devem participar em redes locais, nacionais ou internacionais relevantes na articulação política. É demandada a pesquisa para obtenção de dados necessários na tomada de decisões de serviços informados, e assegurar o financiamento adequado. Os resultados da investigação e as melhores práticas devem ser amplamente divulgados para orientar serviços bibliotecários multiculturais eficazes.

—Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO

As bibliotecas também são incentivadas a distribuir cópias do Manifesto (Apêndice A) e a realizar oficinas para gerar compreensão e apoio aos objetivos dos serviços bibliotecários multiculturais. O Apêndice C, “Compreendendo o Manifesto: Manual da Oficina”, fornece um guia passo a passo para informar funcionários, clientes e outros membros da comunidade sobre o Manifesto

## 9. IMPLEMENTAÇÃO DO MANIFESTO

O Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA/UNESCO incentiva o reconhecimento e a comunicação dos princípios e ações do documento.

.....  
A comunidade internacional deve reconhecer e apoiar as bibliotecas e os serviços de informação no seu papel de promoção e preservação da diversidade cultural e linguística.

— Manifesto da Biblioteca Multicultural da IFLA

.....  
Para ajudar nos esforços de reconhecimento e comunicação, consulte o Apêndice C, “Compreendendo o Manifesto: Manual da Oficina”, que fornece um guia passo a passo para informar funcionários, clientes e outros membros da comunidade sobre o Manifesto.

A IFLA também está desenvolvendo um breve vídeo informativo para ajudar a comunicar os elementos-chave do Manifesto e os objetivos dos serviços multiculturais. O vídeo estará acessível on-line através da Seção de Serviços de Biblioteca para Populações Multiculturais da IFLA em <http://www.ifla.org/mcultp>.

### **PROMOÇÃO DE SERVIÇOS DE BIBLIOTECA MULTICULTURAL**

Uma série de fatores específicos que podem familiarizar as comunidades multiculturais sobre os seus serviços de biblioteca, bem como incentivar a sua utilização, incluem:

- Acesso público e utilização gratuita dos serviços;
- Sinalização nas línguas dos principais grupos de utilizadores ou, quando apropriado, símbolos internacionais;
- Recursos multilíngues, incluindo periódicos, jornais e multimídia;
- Estratégias de marketing para fornecer serviços relevantes a comunidades multiculturais;
- Coleções de fácil acesso;
- Comunicação entre a biblioteca e os seus utilizadores refletindo a diversidade linguística da comunidade;
- Site da biblioteca em línguas que reflitam a diversidade linguística da comunidade;
- Uso de meios de comunicação étnicos na comunidade;
- Promoção de serviços de biblioteca multilíngue junto de políticos e decisores.

— Comunidades Multiculturais: Diretrizes para Serviços de Biblioteca